



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 14 de outubro de 2020

Tribunal de Contas Europeu audita financiamento da UE ao reforço da competitividade das PME

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) iniciou uma auditoria para examinar se o financiamento da UE destinado às pequenas e médias empresas (PME) está a ajudá-las a tornarem-se mais competitivas e preparadas para o futuro. O TCE irá avaliar se o apoio concedido pela Comissão Europeia a partir do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) garante ganhos competitivos duradouros para as empresas em fase de arranque e em fase de expansão. Além disso, irá verificar se os Estados-Membros canalizam este financiamento para destinatários relevantes, se dão resposta às necessidades mais pertinentes e se os projetos financiados estão a apresentar resultados. A auditoria realiza-se no contexto da crise causada pela COVID-19, que exige esforços adicionais às empresas da UE para sobreviverem no mercado num ambiente empresarial mais difícil.

As PME são a espinha dorsal da economia da UE e ajudam a disseminar a inovação nas suas regiões, através de soluções de ponta para desafios como as alterações climáticas, a eficiência dos recursos e a coesão social. A União ambiciona tornar-se no lugar mais apelativo do mundo para as empresas em fase de arranque e em fase de expansão. O financiamento do FEDER destinado às PME, que o TCE está a analisar à lupa, disponibiliza perto de 55 mil milhões de euros durante o período orçamental de sete anos em curso (2014-2020). Os principais beneficiários são a Polónia (cerca de 11 mil milhões de euros), seguida de Itália, Espanha e Portugal (entre 4,5 mil milhões de euros e 5,5 mil milhões de euros cada um). Estes montantes incluem quase 26 mil milhões de euros para aumentar a competitividade das PME.

"A nossa auditoria está orientada para ajudar a Comissão e os Estados-Membros a utilizarem melhor o FEDER, de modo a tornarem as PME da UE mais competitivas, mais resistentes e mais preparadas para o futuro", afirmou Pietro Russo, o Membro do TCE responsável pela auditoria. "É algo particularmente importante devido aos desafios que as PME estão a enfrentar durante a

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão da Auditoria do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento está disponível em www.eca.europa.eu em inglês.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

crise causada pela COVID-19 e ao papel de relevo que o financiamento do FEDER desempenha em alguns Estados-Membros no apoio às empresas em fase de arranque e em fase de expansão."

A pandemia de COVID-19 e a crise económica mundial que desencadeou dificultaram ainda mais a sobrevivência das pequenas empresas no mercado, já que o ambiente empresarial se tornou mais difícil. A sua capacidade de se adaptarem a esta situação vai depender não só da sua competitividade atual, mas também do seu potencial competitivo. No entanto, as PME da UE deparam-se muitas vezes com dificuldades no acesso ao financiamento, uma reduzida oferta de mão-de-obra qualificada e um excesso de regulamentação e burocracia. Para dar resposta a estes desafios, a Comissão já tomou iniciativas regulamentares estratégicas, tais como a Lei das Pequenas Empresas, em 2008, a iniciativa a favor das empresas em fase de arranque e em expansão, em 2016, e a estratégia relativa às PME para uma Europa sustentável e digital, em 2020. Além disso, o orçamento da UE apoia as PME através de subvenções, empréstimos e instrumentos financeiros em vários domínios, designadamente a investigação, a cultura, a coesão e a agricultura. A estes juntam-se as iniciativas de investimento para responder ao coronavírus, como a CRII, a CRII+ e a REACT EU, que disponibilizam financiamento adicional do FEDER sobretudo sob a forma de apoio ao capital circulante ou ao investimento.

O apoio às PME vai continuar a ser um importante pilar da política de coesão da UE no próximo orçamento de longo prazo (2021-2027). Por isso, o TCE vai também apresentar uma avaliação inicial da conceção do apoio para o novo período.

Nota aos diretores das publicações

Em 2018, havia mais de 25 milhões de PME na UE, que empregavam cerca de 98 milhões de pessoas e geravam aproximadamente 56% do valor acrescentado total. A quantidade de PME varia consideravelmente entre os Estados-Membros, sendo Itália o país com o maior número (3,7 milhões) e Malta com o menor (28 500). Em termos *per capita*, a República Checa tem a maior densidade (96/1000 habitantes) e a Roménia a menor (25/1000 habitantes). A maioria das PME (mais de 6 milhões) operam nos setores do comércio grossista e retalhista, dos veículos automóveis e da reparação de motociclos.

O relatório final deverá estar concluído no outono de 2021. O TCE publicou hoje uma antevisão da auditoria, disponível em inglês em eca.europa.eu. As antevisões de auditoria baseiam-se nos trabalhos preparatórios realizados antes do início da auditoria. Não devem ser consideradas como observações, conclusões ou recomendações de auditoria. Esta auditoria complementa o recente [Relatório Especial](#) sobre o apoio da UE à inovação das PME e outra [auditoria em curso](#) sobre o apoio da UE para ajudar as PME a acederem aos mercados internacionais.

Amanhã, 15 de outubro, o TCE irá organizar uma conferência virtual sobre os estímulos aos investimentos na UE em tempos de crise. Se pretender ainda registar-se, queira contactar o [serviço de imprensa do TCE](#).

As informações sobre as medidas que o Tribunal adotou em resposta à pandemia de COVID-19 encontram-se [aqui](#).

Contactos de imprensa para a presente antevisão

Damijan Fišer – E-mail: damijan.fiser@eca.europa.eu Tel.: (+352) 4398 45510 / Telemóvel: (+352) 621 552 224